

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 13 a 16/06/2022

| | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana atual | Varição anual | Varição semanal | | |
|--|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|--------|-------|
| Preços ao produtor* | | | | | | | | |
| Paraná | R\$/60kg | 79,05 | 105,77 | 110,26 | 39,48% | 4,25% | | |
| Rio Grande do Sul | R\$/60kg | 84,29 | 110,26 | 110,32 | 30,88% | 0,05% | | |
| Santa Catarina | R\$/60kg | 78,80 | 102,68 | 103,40 | 31,22% | 0,70% | | |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado | | | | | | | | |
| Paraná | R\$/50Kg | 138,85 | 204,40 | 200,85 | 44,65% | -1,74% | | |
| São Paulo | R\$/50Kg | 152,00 | 244,15 | 244,00 | 60,53% | -0,06% | | |
| Cotações internacionais | | | | | | | | |
| Argentina (1) | US\$/t | 269,00 | 465,40 | 476,80 | 77,25% | 2,45% | | |
| Estados Unidos (2) | US\$/t | 273,27 | 416,00 | 437,36 | 60,05% | 5,14% | | |
| Paridades de importação** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | PR | US\$/t | 282,06 | 477,50 | 488,59 | R\$ 2.499,68 | 73,22% | 2,32% |
| | RS | US\$/t | 264,12 | 448,70 | 459,29 | R\$ 2.349,79 | 73,90% | 2,36% |
| Estados Unidos (2) | PR | US\$/t | 328,43 | 492,72 | 514,80 | R\$ 2.633,79 | 56,75% | 4,48% |
| | RS | US\$/t | 307,93 | 463,08 | 484,06 | R\$ 2.476,51 | 57,20% | 4,53% |
| Indicadores | | | | | | | | |
| Dólar | R\$/US\$ | 5,0486 | 4,8843 | 5,1161 | 1,34% | 4,75% | | |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

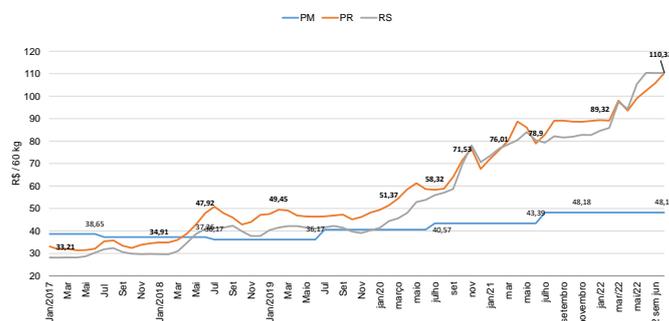
MERCADO INTERNO

O mercado doméstico encerrou a 3ª semana de junho/22 atento às condições climáticas e ao progresso dos trabalhos de semeadura nos principais estados produtores de trigo no Brasil. Com a oferta interna cada vez mais restrita - que deve se intensificar ainda mais nos próximos meses, os níveis de paridade com o exterior passam a refletir de forma mais intensa influência sobre os preços internos. O Paraná, atingiu 69% da área a ser semeada no estado e as lavouras seguem em condições favoráveis (97% em boas condições e apenas 3% em médias condições). Quanto aos estágios, a maior parte das lavouras encontram-se em estágio de desenvolvimento vegetativo (90%), 9% em germinação e 1% em floração. Já no Rio Grande do Sul, o plantio foi retomado após uma semana de suspensão devido à alta umidade no solo e ao final da semana, atingiu 35% da área a ser plantada.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R\$ 110,26/saca de 60 kg, valorização de 4,25% na média semanal. Já no Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 110,32/saca de 60 kg, apresentando discreta valorização semanal de 0,05%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado doméstico, a recente valorização cambial bem como o incremento das cotações internacionais impulsionam as cotações, em um cenário em que a escassez de oferta interna faz com que a paridade de importação exerça cada vez mais influência sobre as cotações internas.



FORNTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar dos fatores baixistas como a melhora das condições das lavouras nos EUA e o fortalecimento do dólar em relação às demais moedas, que acaba por pressionar as commodities, a média semanal apresentou valorização diante de um contexto de imprecisões sobre a oferta do Mar Negro e de incertezas sobre como será a produtividade da safra de inverno dos EUA

A média semanal foi cotada a US\$ 437,36/ton, com valorização de 5,14%.

